

R/ 19.10.87

ROTL. FERTILIN

Rec. 11/01/88

CREN - Conselho Povoadores

Assunto: Situação Sócio/Económica da população de
ATSABE

1. ATSABE era um posto do Conselho de Emuro e fica situado no sopé oeste do montinho de Roumelou. A sua população era de sete Sucos: Hote, Pere Ni, Baboeketen, Baboe Kraik, Loklo, Losor e Lou Boud. Atualmente a população de 6 Sucos foi forçada a vir concentrada no Viló, à excepção da população de Losor que está concentrada num campo a 2 km do Viló. A segurança do Viló de Atsabe está a cargo de 2 pelotões de tentos em e 2 pelotões de militares armados, oriundos de Emuro.

A produção de BG fora destruída pelos ventos além de que os hortos eram demasiados pequenos em constante com os grandes extensões de terreno produtivo forçados ao abandono. Nos fins de BG, a fome já reinava e em princípios de B7 tornou-se negra. As causas residem na restrição das zonas de produção para menos de um km, o que forçou a população a abandonar muitos hortos de batateiras e outros nos princípios deste ano e, na severidade do imposto a população de se circular dentro desse raio, devendo sair só a partir das 7 Hap da manhã e apresentar-se de novo ao "apel" entre as 4 Hap da tarde. Tudo aquilo que se encontra o controlar esta ordem é cruelmente castigado com imersão num bidon de água gelada por algumas horas da noite, sendo toda a noite.

Esta repressão brutal encontra a sua explicação no facto de vários elementos da população de Atsabe terem sido presos nos meados de BG, acusados de formarem armas e munições à FERTILIN.

Este primeiro trimestre foi, assim, um período de impiedosa fome. O reconhecimento desta situação está patente na medida de Cariz Colonialista de distribuir à população ração de fome de 3 laténhas (de leite condensado um ou 300 gramas) de milho semanalmente para cada família.

Paulo Sebastião, 19
1001-25804
CEN - PORTUGAL
CEN 20 61 00 - 20 70 00
Tels: 6446 7400 F -

Esta situação já prevenir no modo em que não há nenhum sinal de abrandamento do feroz repellido empacionista. Pudemos encontrar nos hortes da população e Montar e botatice e algum feijão, mas a produção é insuficiente para as necessidades alimentares da população, não só porque o hortenarismo se não é pequeno, mas também porque o regime intensivo de produção impede pela medida repensadas das autoridades empantes, ergoto muito rápido do monte o solo.

Uns illos nulos que, forada pelo fome se streven e fugir da vigilância inimiga e se encontraram com os guerrilheiros, em Janeiro último, dizem de nantes confirmado a tal intermédio, vindo pedir roupa e medicação para os guerrilheiros.

Quando se perguntaram porque é que eles, que até no "Jão" nem pedir roupa e medicação em guerrilheiros, que até no mato, do mato, podem que queis roupa pois trocar com comers pois lá não a pouca mais pois depararem e que a roupa, lá no Jão, lá entre dez vezes mais que entre e quanto os medicação lá os outros poucos privilegiados que beneficiam dos grupos de empantes podem esperar a ter existência semi-falta quando lá a necessidade.

2. - Em fevereiro/86 foram apinados os seguintes elementos, reusados de encarcerem crimes e punições: - ASU BEZE e seus dois filhos, RAFAEL e AFONSO, todos do povoado de Lado do Saco do mato, no nome/Alfama. Foram levados a Ermosa, onde foram inquiridos brevemente e lá mantidos presos.

Nota: - fizemos notar que estes presos tem relação com o de AD-TÓRIO SOARES e outros compolheiros em medidas de BG (informação lá enviada em fim de Dezembro/86). Actual situação destes prisioneiros - foram soltos em princípios de 87 e encontraram-se de regresso os seus casas em Alfama.

TL, fevereiro/87. —